



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T23

**Caxias do Sul, 02 de maio de 2023** - A Marcopolo S.A. (B3: POMO3; POMO4) divulga os resultados referentes ao desempenho do primeiro trimestre de 2023 (1T23). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

**DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE DE 2023**

- A **Produção Total** da Marcopolo atingiu 3.465 unidades, 12,4% superior ao 1T22.
- A **Receita Líquida** somou R\$ 1.654,0 milhões, incremento de 72,5% ante o 1T22.
- O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 390,9 milhões, com margem de 23,6%.
- O **EBITDA** totalizou R\$ 292,8 milhões, com margem de 17,7%.
- O **Lucro Líquido** foi de R\$ 236,3 milhões, com margem de 14,3%.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Seleccionadas	1T23	1T22	Var. %
Receita operacional líquida	1.654,0	958,6	72,5%
Receitas no Brasil	1.154,6	588,5	96,2%
Receita de exportação do Brasil	131,5	172,9	-23,9%
Receita no exterior	367,8	197,2	86,5%
Lucro Bruto	390,9	112,3	248,1%
EBITDA <sup>(1)</sup>	292,8	51,3	470,8%
Lucro Líquido	236,3	98,0	141,1%
Lucro por Ação	0,251	0,104	141,4%
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) <sup>(2)</sup>	9,4%	4,4%	5 pp
Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) <sup>(3)</sup>	18,2%	16,2%	2 pp
Investimentos	37,1	14,1	163,4%
Margem Bruta	23,6%	11,7%	11,9 pp
Margem EBITDA	17,7%	5,4%	12,3 pp
Margem Líquida	14,3%	10,2%	4,1 pp
Dados do Balanço Patrimonial	31/03/2023	31/12/2022	Var. %
Patrimônio Líquido	3.131,1	3.162,40	-1,0%
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	1.426,6	1.241,90	14,9%
Passivo financeiro de curto prazo	-639,9	-750,7	14,8%
Passivo financeiro de longo prazo	-1.675,1	-1.618,30	-3,5%
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	-363,7	-648,2	43,9%

Notas: <sup>(1)</sup> EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; <sup>(2)</sup> ROIC (Return on Invested Capital) = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. <sup>(3)</sup> ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T23

**DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO**

No 1T23, a produção brasileira de ônibus atingiu 5.677 unidades, aumento de 40% em relação ao 1T22.

**a) Mercado Interno:** A produção destinada ao mercado interno somou 5.162 unidades no trimestre, 61,8% superior às 3.190 unidades produzidas no 1T22.

**b) Mercado Externo:** As exportações totalizaram 515 unidades no 1T23, 40,5% inferior às 865 unidades exportadas no mesmo trimestre de 2022.

**PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARROCERIAS DE ÔNIBUS (em unidades)**

PRODUTOS <sup>(1)</sup>	1T23			1T22			Var.
	MI	ME <sup>(2)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(2)</sup>	TOTAL	%
Rodoviários	839	348	<b>1.187</b>	670	529	<b>1.199</b>	-1,0%
Urbanos	3.041	145	<b>3.186</b>	1.632	263	<b>1.895</b>	68,1%
Micros	1.282	22	<b>1.304</b>	888	73	<b>961</b>	35,7%
<b>TOTAL</b>	<b>5.162</b>	<b>515</b>	<b>5.677</b>	<b>3.190</b>	<b>865</b>	<b>4.055</b>	<b>40,0%</b>

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus). A produção de carrocerias de ônibus não computa os volumes do modelo Volare. Notas: <sup>(1)</sup> MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades produzidas para a exportação; <sup>(2)</sup> Inclui as unidades exportadas em PKD (parcialmente desmontadas).

**DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO**

**Unidades registradas na Receita Líquida**

No 1T23, foram registradas na receita líquida 3.977 unidades, das quais 3.219 foram faturadas no Brasil (80,9% do total), 227 exportadas a partir do Brasil (5,7%) e 531 no exterior (13,4%).

OPERAÇÕES (em unidades)	1T23	1T22	Var. %
<b>BRASIL:</b>			
- Mercado Interno	3.219	1.978	62,7%
- Mercado Externo	266	371	-28,3%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>3.485</b>	<b>2.349</b>	<b>48,4%</b>
Eliminações KD's exportados <sup>(1)</sup>	39	7	457,1%
<b>TOTAL NO BRASIL</b>	<b>3.446</b>	<b>2.342</b>	<b>47,1%</b>
<b>EXTERIOR:</b>			
- África do Sul	71	34	108,8%
- Austrália	71	63	12,7%
- China	20	13	53,8%
- México	196	155	26,5%



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T23

- Argentina	173	106	63,2%
<b>TOTAL NO EXTERIOR</b>	<b>531</b>	<b>371</b>	<b>43,1%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.977</b>	<b>2.713</b>	<b>46,6%</b>

Nota: <sup>(1)</sup> KD (*Knock Down*) = Carrocerias desmontadas.

**PRODUÇÃO**

A produção consolidada da Marcopolo foi de 3.465 unidades no 1T23. No Brasil, a produção atingiu 2.975 unidades, 9,6% superior à do 1T22, enquanto no exterior a produção foi de 490 unidades, 32,8% superior às unidades produzidas no mesmo período do ano anterior.

A produção do 1T23 foi afetada no segmento Volare pela transição da motorização Euro 5 para tecnologia Euro 6 (Proconve 7). A partir de 1º de janeiro de 2023, ônibus integrais Volare precisam ser equipados com chassis de tecnologia Euro 6. Atrasos na homologação dos modelos de chassis Euro 6 por parte das montadoras e o impacto de mercado do maior preço dos chassis afetaram vendas, com clientes priorizando a compra de ônibus Euro 5. Os demais segmentos não foram afetados, considerando que ao longo do 1T23 os ônibus encarroçados pela Companhia ainda contavam com chassis Euro 5.

Os dados de produção da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

**MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA**

OPERAÇÕES (em unidades)	1T23	1T22	Var. %
<b>BRASIL: <sup>(1)</sup></b>			
- Mercado Interno	2.718	2.132	27,5%
- Mercado Externo	296	590	-49,8%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>3.014</b>	<b>2.722</b>	<b>10,7%</b>
Eliminações KD's exportados <sup>(2)</sup>	39	7	457,1%
<b>TOTAL NO BRASIL</b>	<b>2.975</b>	<b>2.715</b>	<b>9,6%</b>
<b>EXTERIOR:</b>			
- África do Sul	69	25	176,0%
- Austrália	71	64	10,9%
- China	18	22	-18,2%
- México	198	152	30,3%
- Argentina	134	106	26,4%
<b>TOTAL NO EXTERIOR</b>	<b>490</b>	<b>369</b>	<b>32,8%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.465</b>	<b>3.084</b>	<b>12,4%</b>

Notas: <sup>(1)</sup> Inclui a produção do modelo Volare; <sup>(2)</sup> KD (*Knock Down*) = Carrocerias desmontadas; <sup>(3)</sup> Volume proporcional à participação da Marcopolo nas respectivas sociedades.



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T23

**MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO**

PRODUTOS/MERCADOS <sup>(2)</sup> (em unidades)	1T23			1T22		
	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL
Rodoviários	484	270	<b>754</b>	298	333	<b>631</b>
Urbanos	1.201	494	<b>1.695</b>	703	524	<b>1.227</b>
Micros	711	8	<b>719</b>	128	64	<b>192</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>2.396</b>	<b>772</b>	<b>3.168</b>	<b>1.129</b>	<b>921</b>	<b>2.050</b>
Volares <sup>(3)</sup>	322	14	<b>336</b>	1.003	38	<b>1.041</b>
<b>PRODUÇÃO TOTAL</b>	<b>2.718</b>	<b>786</b>	<b>3.504</b>	<b>2.132</b>	<b>959</b>	<b>3.091</b>

Notas: <sup>(1)</sup> Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias desmontadas); <sup>(2)</sup> MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; <sup>(3)</sup> A produção dos Volares não faz parte dos dados da FABUS.

**MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL**

PRODUTOS/MERCADOS <sup>(2)</sup> (em unidades)	1T23			1T22		
	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL
Rodoviários	484	193	<b>677</b>	298	285	<b>583</b>
Urbanos	1.201	81	<b>1.282</b>	703	203	<b>906</b>
Micros	711	8	<b>719</b>	128	64	<b>192</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>2.396</b>	<b>282</b>	<b>2.678</b>	<b>1.129</b>	<b>552</b>	<b>1.681</b>
Volares <sup>(3)</sup>	322	14	<b>336</b>	1.003	38	<b>1.041</b>
<b>PRODUÇÃO TOTAL</b>	<b>2.718</b>	<b>296</b>	<b>3.014</b>	<b>2.132</b>	<b>590</b>	<b>2.722</b>

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

**PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO**

A participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira de carrocerias foi de 50,1% no 1T23 contra 53,9% no 4T22.

O sucesso de vendas da nova geração de rodoviários G8 segue trazendo resultados positivos, com ampliação da participação de mercado da Companhia no segmento para 57%. A recuperação do turismo e das linhas de longa distância a partir do 4T21, também fomentou vendas de veículos mais pesados, de maior valor agregado, beneficiando a Companhia.

**PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)**

PRODUTOS	1T23	4T22	1T22	2022
Rodoviários	57,0	50,9	48,6	44,7
Urbanos	40,2	40,0	47,8	50,8
Micros	64,3	70,2	61,6	61,1
<b>TOTAL <sup>(1)</sup></b>	<b>50,1</b>	<b>53,9</b>	<b>53,4</b>	<b>53,5</b>



## INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T23

Fonte: FABUS e Marcopolo.

Nota: <sup>(1)</sup> Os modelos Volare foram computados como micro ônibus para efeito de participação no mercado.

### RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 1.654,0 milhões no 1T23, sendo R\$ 1.154,6 milhões proveniente do mercado interno (69,8% do total), R\$ 131,5 milhões advindos das exportações a partir do Brasil (8% do total) e R\$ 367,8 milhões originadas pelas operações internacionais da Companhia (22,2% do total). No 1T23, o aumento da receita na comparação com o 1T22 reflete o incremento de volumes vendidos no mercado brasileiro e nas operações internacionais, melhor *mix* de vendas com maior participação de carrocerias pesadas e entregas direcionadas ao Caminho da Escola.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

### RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA

Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

PRODUTOS/MERCADOS <sup>(1)</sup>	1T23			1T22		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	212,4	203,4	415,8	124,2	176,1	300,3
Urbanos	348,0	255,2	603,2	110,9	165,6	276,5
Micros	120,3	2,7	123,0	24,5	2,3	26,8
<b>Subtotal carrocerias</b>	<b>680,7</b>	<b>461,2</b>	<b>1.141,9</b>	<b>259,5</b>	<b>344</b>	<b>603,5</b>
Volares <sup>(2)</sup>	411,6	5,8	417,4	286,7	4,1	290,9
Chassis	9,7	5,7	15,4	1,4	4,4	5,7
Bco. Moneo	31,0	0,0	31,0	23,2	0	23,2
Peças e Outros	21,7	26,6	48,3	17,7	17,6	35,3
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.154,6</b>	<b>499,4</b>	<b>1.654,0</b>	<b>588,5</b>	<b>370,2</b>	<b>958,6</b>

Notas: <sup>(1)</sup> MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades exportadas e produzidas nas operações internacionais por empresas controladas; <sup>(2)</sup> A receita dos Volares inclui os chassis.

### RESULTADO BRUTO E MARGENS

O lucro bruto consolidado do 1T23 atingiu R\$ 390,9 milhões, com margem de 23,6%, contra R\$ 112,3 milhões com margem de 11,7% no 1T22. O incremento na margem bruta reflete o melhor ambiente de mercado no pós-pandemia, evolução do *mix* de vendas com acréscimo de volumes de produtos com maior valor agregado, recuperação de margens através do repasse de custos e maior alavancagem operacional. As operações internacionais também apresentaram evolução da margem bruta, contribuindo para o resultado consolidado.



## INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T23

### **DESPESAS COM VENDAS**

As despesas com vendas totalizaram R\$ 80,8 milhões no 1T23, ou 4,9% da receita líquida, contra R\$ 44,7 milhões no 1T22, 4,7% sobre a receita líquida. A elevação das despesas comerciais em termos absolutos reflete o comissionamento sobre as vendas realizadas pela Companhia.

### **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 63,2 milhões no 1T23, ou 3,8% da receita líquida, enquanto no 1T22 essas despesas somaram R\$ 49,7 milhões, 5,2% da receita líquida.

### **OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS**

No 1T23, foram contabilizados R\$ 7,0 milhões como “Outras Despesas Operacionais” contra R\$ 3,3 milhões reconhecidos como “Outras Despesas Operacionais” no 1T22.

O principal impacto negativo se refere à constituição de provisões trabalhistas relacionadas às rescisões realizadas durante a pandemia. A Companhia vem adotando todas as medidas necessárias para sua defesa, redução das perdas e mitigação de riscos trabalhistas futuros, o que vem se traduzindo em reduções mensais dos valores direcionados à provisão.

### **RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**

O resultado da equivalência patrimonial no 1T23 foi de R\$ 18,2 milhões positivos contra R\$ 10,1 milhões também positivos no 1T22.

O principal impacto positivo à equivalência se refere à realização da variação cambial positiva acumulada nos resultados abrangentes via dissolução da controlada Marcopolo Canadá, até então detentora da participação na coligada canadense NFI Group Inc. (“NFI”). A operação permitiu a compensação dos efeitos negativos do resultado dessa coligada na equivalência patrimonial (R\$ 65,0 milhões negativos, oriundos majoritariamente de *impairments* associados a aquisições realizadas pela NFI antes da pandemia), gerando ainda ganho adicional não recorrente de R\$ 17,0 milhões.

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Investimentos.

### **RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

O resultado financeiro líquido do 1T23 foi positivo em R\$ 40,4 milhões, ante um resultado positivo de R\$ 90,5 milhões registrados no 1T22.

O resultado financeiro é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Resultado Financeiro.



## INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T23

### **EBITDA**

O *EBITDA* foi de R\$ 292,8 milhões no 1T23, com margem de 17,7%, versus um *EBITDA* de 51,3 milhões e margem de 5,4% no 1T22.

O *EBITDA* foi afetado positivamente pelo melhor ambiente de mercado com evolução de volumes e do *mix* de vendas, melhores margens a partir do repasse de custos, pela maior diluição de despesas e pela recuperação de resultados das operações localizadas no exterior.

O *EBITDA* também foi impactado positivamente de forma não recorrente pela dissolução da controlada Marcopolo Canadá e realização da variação cambial acumulada em resultados abrangentes (R\$ 17,0 milhões, já considerada a compensação da equivalência patrimonial negativa da NFI).

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	1T23	1T22
Resultado antes do IR e CS	298,5	115,2
Receitas Financeiras	-186,7	-334,4
Despesas Financeiras	146,3	243,9
Depreciações / Amortizações	34,7	26,6
<b>EBITDA</b>	<b>292,8</b>	<b>51,3</b>

### **LUCRO LÍQUIDO**

O lucro líquido consolidado do 1T23 foi de R\$ 236,3 milhões, com margem de 14,3%, contra resultado de R\$ 98,0 milhões e margem de 10,2% no 1T22. O lucro líquido do 1T23 foi afetado pelos mesmos efeitos descritos no *EBITDA* e no resultado financeiro.

### **ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO**

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 888,5 milhões em 31.03.2023 (R\$ 1.127,1 milhões em 31.12.2022). Desse total, R\$ 524,7 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 363,7 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa.

Em 31 de março, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,6 vezes o *EBITDA* dos últimos 12 meses.



## INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T23

### GERAÇÃO DE CAIXA

No 1T23, as atividades operacionais geraram caixa de R\$ 274,2 milhões, as atividades de investimentos, líquidas de dividendos e variação cambial, consumiram R\$ 37,1 milhões, enquanto as atividades de financiamento consumiram R\$ 44,3 milhões.

O saldo inicial de caixa de R\$ 1.241,9 milhões ao final de dezembro de 2022, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e deduzindo-se R\$ 8,1 milhões da diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, elevou-se para R\$ 1.426,6 milhões ao final de março de 2023.

### INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 1T23, a Marcopolo investiu em seu imobilizado R\$ 37,1 milhões, dos quais R\$ 17,8 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 7,9 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 2,8 milhões em *hardware* e *softwares*, R\$ 3,4 milhões em benfeitorias, e R\$ 3,7 milhões em outras imobilizações. Nas controladas foram investidos R\$ 19,3 milhões sendo R\$ 12,5 milhões na Apolo (Plásticos), R\$ 2,3 milhões na Volare Veículos (São Mateus), R\$ 2,4 milhões na Marcopolo Argentina, R\$ 0,9 milhão na Marcopolo Austrália e R\$ 1,2 milhões nas demais unidades.

### MERCADO DE CAPITAIS

No 1T23, as transações com ações da Marcopolo movimentaram R\$ 1.139,3 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 31 de março, 45,1% das ações preferenciais e 30,2% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 61.884 acionistas.

A tabela a seguir demonstra os principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	1T23	1T22
Valor transacionado (R\$ milhões)	1.139,3	1.137,0
Valor de mercado (R\$ milhões) <sup>(1)(2)</sup>	3.011,1	2.528,20
Ações existentes	946.892.882	946.892.882
Valor patrimonial por ação (R\$)	3,33	3,11
Cotação POMO4 no final do período	3,18	2,67

Notas: (1) Cotação da última transação do período da ação Preferencial (POMO4), multiplicado pelo total das ações (ordinárias e preferenciais) existentes no mesmo período. (2) Desse total 6.497.567 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 31.03.2023.





## INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T23

### ANÁLISE & PERSPECTIVAS

O início de 2023 dá sequência à recuperação de volumes no mercado de ônibus, mantendo o ritmo de vendas próximo ao verificado no 2S22, mesmo em um trimestre que historicamente é marcado pela sazonalidade negativa. Durante o 1T23, com exceção do segmento Volare, a Companhia seguiu encarroçando ônibus com chassis Euro 5 no Brasil, sem impactos relevantes associados à falta de componentes ou chassis. Nas operações internacionais, ações implementadas ao longo de 2022 começam a produzir os resultados esperados, com a readequação de custos, maior eficiência e melhora na rentabilidade.

O mercado de rodoviários segue em destaque, com ganho de participação de mercado na esteira do sucesso do lançamento do G8. O setor de rodoviários pesados mantém tração, se beneficiando do retorno das linhas de longa distância, do turismo e das passagens aéreas mais caras. O G8 já responde por mais de 70% das vendas de pesados da Companhia, com tendência de consolidação dos volumes na nova família. O setor de fretamento continua com bom desempenho, renovando-se também com produtos de cada vez maior valor agregado.

O segmento de urbanos mostra volumes crescentes a partir do fortalecimento dos sistemas de transporte público no pós pandemia. O retorno ao trabalho presencial, maior custo do transporte individual, a aplicação de subsídios e investimentos diretos dos municípios vêm fomentando vendas e as perspectivas são positivas também para os próximos meses.

Vendas ao poder público e entregas ao programa federal Caminho da Escola continuam representando a maior parcela dos volumes no segmento de Volares e micros. No 1T23, a Companhia realizou a entrega de 601 urbanos, 489 micros e 170 Volares (no total de 1.260 unidades) no âmbito do programa Caminho da Escola, relativamente à licitação de 2022. A Companhia espera ainda entregar um volume menor de unidades da licitação de 2022 no 2T23 e aguarda o anúncio da realização de nova licitação a qualquer momento. A troca de motorização afetou o volume de produção do segmento Volare e os negócios se concentraram na comercialização de unidades em estoque.

As exportações seguiram afetadas pelo difícil cenário de mercado nos principais países da América do Sul, impactados pelo ambiente macroeconômico e político local, e ausência de grandes pacotes direcionados ao mercado africano. A Companhia espera recuperação de volumes no 2T23, com o amadurecimento de vendas associadas ao lançamento do G8 nos mercados sul-americanos e vendas pontuais para América Central e África.

Depois de um difícil ano de 2022, as operações internacionais mostram recuperação de resultados, com crescimento de vendas em todas as unidades. O principal destaque do 1T23 foi o desempenho da Marcopolo México (Polomex), focando vendas em produtos de maior valor agregado, revertendo prejuízo de R\$ 2,4 milhões no 1T22 para resultado positivo de R\$ 11,4 milhões. A Marcopolo Austrália (Volgren) também mostrou evolução de resultados, com entregas crescentes e melhores margens, a partir da renegociação de negócios e atualização de preços também em novas vendas. A



## INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T23

Marcopolo Argentina (Metalsur) demonstra rápida recuperação de resultados, a partir da readequação de preços e melhorias operacionais. Com a depuração da carteira, praticamente concluída no 1T23, a expectativa é de resultados positivos já no 2T23. A Marcopolo África do Sul (MASA) segue entregando resultados positivos crescentes, com boas perspectivas para o restante do ano. A Marcopolo China (MAC) se mantém como polo importante para desenvolvimento de parcerias locais, especialmente as voltadas a novas tecnologias.

Entre as coligadas, a colombiana Superpolo sofreu com baixos volumes no 1T23. A perspectiva é de recuperação de resultados ao longo de 2023. A canadense NFI reportou prejuízo relevante em seu 4T22, fruto de *impairments* associados ao ágio de aquisições realizadas antes da pandemia, com reflexos à equivalência patrimonial da Companhia nesse 1T23. A Marcopolo acredita na recuperação de resultados da coligada a partir do fim da entrega dos pedidos com preços desatualizados, impactados pela inflação, até o 3T23.

Apesar da transição da motorização do padrão Euro 5 para Euro 6, com aumento no preço dos chassis, clientes seguem indicando interesse na renovação de suas frotas, optando por veículos de maior valor agregado na retomada das viagens de longa distância e na revitalização dos sistemas públicos de transporte coletivo. A partir de abril, com o fim dos estoques de chassis Euro 5, espera-se uma queda em volumes de produção de ônibus direcionados ao mercado doméstico, tanto na comparação mensal como na comparação trimestral anual, com recuperação de volumes ao longo do 3T23. Além do custo adicional do chassi, a disponibilidade dos novos modelos, através da homologação dos produtos, é inconstante entre as montadoras.

Em 30 de março p.p., a Companhia concluiu o processo de sucessão de seu *CEO*, em andamento desde abril de 2019. A sucessão foi implementada no âmbito do Conselho de Administração e do Comitê de Gestão de Pessoas da Companhia, com o apoio de consultoria externa contratada para esse fim. A posição até então ocupada por James Bellini, passa a André Armaganijan, que exercia o cargo de Diretor de Negócios Internacionais e de Operações Comerciais Mercado Externo. Sob a liderança de James, a Companhia enfrentou uma das maiores crises de sua história, gerada pela pandemia, saindo fortalecida, retomando os melhores níveis de rentabilidade histórica, alcançando recorde de receita e de resultado em 2022. James continua como parte da Administração, agora como Presidente do Conselho de Administração. A sucessão também envolve a posição de *CFO*, ocupada por José Antonio Valiati, que passa a se dedicar à diretoria de relações com investidores. A posição de *CFO* passa a ser ocupada por Pablo Motta, que até então ocupava o cargo de Diretor de Controladoria.

A nova Administração tem por objetivo aprofundar as iniciativas já em execução, incluindo a exploração de sinergias entre as operações da Companhia, a disciplina na alocação de recursos, a otimização de investimentos, o desenvolvimento de produtos e segmentos de negócio inovadores, a preparação de pessoas para o futuro, a busca permanente por maior eficiência, bem como aprimorar itens críticos à estratégia, como o protagonismo em ônibus elétricos, o desenvolvimento do mercado norte-americano e do



## INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T23

chassi próprio no segmento Volare, todos em prol da sustentabilidade e consistência de resultados.

Os mercados tradicionais da Companhia ainda buscam a volta dos volumes de 2019 e acreditamos que o vale gerado pela mudança de motorização no Brasil será passageiro. Reiteramos o viés positivo para o restante do ano, com a readequação das operações internacionais e novo crescimento de volumes no âmbito doméstico. Mesmo com volumes abaixo do potencial da demanda, depois vários anos de sub renovação e envelhecimento da frota brasileira de ônibus, estamos próximos de alcançarmos a primeira etapa de nossos objetivos estratégicos. Nossa visão, porém, vai além e seguimos preparando a Marcopolo do futuro, perseguindo destinos ainda mais prósperos.

A Administração.



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T23

BALANÇO PATRIMONIAL	IRFS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19R2) - em R\$ mil	
	Consolidado	
	31/03/23	31/12/22
<b>ATIVO</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalente de caixa	1.356.113	1.171.473
Ativos financeiros a valor justo no resultado	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	741	598
Contas a receber de clientes	1.283.825	1.242.563
Estoques	1.224.090	1.338.351
Impostos a recuperar	221.297	271.671
Outras contas a receber	127.358	121.084
	<b>4.213.424</b>	<b>4.145.740</b>
<b>Não Circulante</b>		
Partes relacionadas	-	-
Ativos financeiros disponíveis p/ Venda	69.733	69.864
Impostos a Recuperar	423.863	452.780
IR e contribuição social diferidos	262.097	284.877
Depósitos judiciais	63.214	63.471
Contas a receber de clientes	493.941	513.542
Outras contas a receber	2.566	2.241
Investimentos	399.657	459.429
Propriedade para investimento	47.256	47.351
Imobilizado	1.045.678	1.030.013
Intangível	248.057	326.042
	<b>3.056.063</b>	<b>3.249.610</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>7.269.487</b>	<b>7.395.350</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	518.686	653.253
Empréstimos e financiamentos	638.143	749.712
Instrumentos financeiros derivativos	1.781	975
Salários e férias a pagar	185.506	203.956
Impostos e contribuições a recolher	135.439	140.557
Partes relacionadas	-	-
Adiantamentos de clientes	108.918	158.058
Representantes comissionados	36.999	44.894
Juros sobre o capital próprio e dividendos	205.001	84.179
Participação dos administradores	5.709	4.604
Outras Contas a Pagar	291.957	248.744
	<b>2.128.139</b>	<b>2.288.932</b>
<b>Não Circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	1.675.130	1.618.315
Provisão para contingências	136.934	132.115
Impostos a recolher	-	-
Obrigações por conta de participações societárias	24.075	24.075
Outras contas a pagar	132.443	127.140
	<b>1.968.582</b>	<b>1.901.645</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social realizado	1.334.052	1.334.052
Reserva de capital	685	1.840
Reserva de lucros	1.539.029	1.419.857
Ações em tesouraria	(22.767)	(25.703)
Ajustes de avaliação patrimonial	280.094	432.319
	<b>3.131.093</b>	<b>3.162.365</b>
<b>Participação dos não-controladores</b>	<b>41.673</b>	<b>42.408</b>
	<b>3.172.766</b>	<b>3.204.773</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>7.269.487</b>	<b>7.395.350</b>

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes estão disponíveis nos sites: [www.cvm.org.br](http://www.cvm.org.br) e [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br)



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T23

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

CONTAS	Consolidado	
	1T23	1T22
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>1.653.970</b>	<b>958.647</b>
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.263.062)	(846.315)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>390.908</b>	<b>112.332</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	23,6%	9,5%
Com vendas	(80.766)	(44.684)
Despesas de administração	(63.221)	(49.739)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(6.969)	(3.339)
Resultado da equivalência patrimonial	18.182	10.111
<b>Lucro Operacional</b>	<b>258.134</b>	<b>24.681</b>
Receitas Financeiras	186.677	334.429
Despesas financeiras	(146.283)	(243.920)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>40.394</b>	<b>90.509</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>298.528</b>	<b>115.190</b>
<b>Imposto de Renda e contribuição social</b>		
Corrente	(39.472)	(18.531)
Diferido	(22.780)	1.384
<b>Lucro líquido do exercício das operações continuadas</b>	<b>236.276</b>	<b>98.043</b>
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>	<b>0,25105</b>	<b>0,10417</b>

*Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes estão disponíveis nos sites:*

*www.cvm.org.br e www.bmfbovespa.com.br*



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T23

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

FLUXO DE CAIXA	Consolidado	
	1T23	1T22
<b>Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>236.276</b>	<b>98.043</b>
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	34.696	26.644
Custo na venda de ativos de investimentos, imobilizado e intangível	71.253	895
Equivalência patrimonial	(18.182)	(10.111)
Provisão para riscos de créditos	13.060	(1.267)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	22.780	(1.384)
Juros e variações apropriados	(1.512)	(125.567)
Participações dos não controladores	(3.718)	(1.345)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(33.173)	(234.757)
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	(12)	11.485
(Aumento) redução nos estoques	96.945	(74.636)
(Aumento) redução em outras contas a receber	84.761	(24.046)
Aumento (redução) em fornecedores	(117.336)	4.653
Aumento (redução) em outras contas a pagar	(101.729)	91.954
<b>Caixa gerado nas atividades operacionais</b>	<b>284.109</b>	<b>(239.439)</b>
Impostos sobre o lucro pagos	(9.891)	(18.531)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>274.218</b>	<b>(257.970)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Investimentos	-	-
Aquisição de investimento	-	-
Dividendos de subsidiárias	-	270
Adições de imobilizado	(36.184)	(13.365)
Adições de intangível	(984)	(757)
Receb. De venda de ativo imobilizado	74	99
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(37.094)</b>	<b>(13.753)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Emissão de ações	-	-
Ações em tesouraria	1.781	-
Empréstimos e financiamentos tomados de terceiros	270.241	354.998
Pagamentos de empréstimos	(291.896)	(134.699)
Pagamentos de juros sobre empréstimos	(24.508)	(24.311)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	-	-
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(44.382)</b>	<b>195.988</b>
Variação cambial s/ caixa e equivalentes de caixa	(8.102)	(13.308)
<b>Variação cambial s/ caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(8.102)</b>	<b>(13.308)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.171.473	1.322.975
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.356.113	1.233.932
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>184.640</b>	<b>(89.043)</b>

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes estão disponíveis nos [www.cvm.org.br](http://www.cvm.org.br) e [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br)